

AINST/16/00006 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão de Avaliação Externa da Instituição de Ensino Superior

Escola Superior De Hotelaria E Turismo Do Estoril

2. o RIES decide:

Apresentar pronúncia

3. Pronúncia (Português):

Dando cumprimento ao estabelecido no processo de avaliação institucional, a ESHTe vem por este meio apresentar a sua pronúncia em relação ao relatório preliminar entregue pela CAE. Assinale-se que não pretendemos contestar o resultado final da avaliação, mas sim clarificar alguns aspetos relacionados com as condições de acreditação propostas pela CAE. Com efeito, entendemos perfeitamente a perspetiva da CAE no que concerne à fixação das condições "Definir uma política de contratação de pessoal docente assente nas necessidades respetivas do ensino e da investigação" e "Concluir o processo negocial em curso com vista à concretização e sustentabilidade da ESHTe e seus cursos, assegurando a suficiência e atualidade das suas instalações bem como a renovação dos equipamentos com material de última geração", até porque constituem objetivos que a própria instituição defende e deseja. Contudo, a concretização destes desideratos não depende unicamente da IES, já que existem variáveis exógenas que lhe escapam ao controlo. Por exemplo, considerando as despesas com pessoal, a sua evolução no sentido pretendido, está fortemente condicionada pelos decretos de execução orçamental que têm fixado limites para a massa salarial e pelo impactos legislativos recentes decorrentes da aplicação de novas orientações relativamente ao regime transitório da carreira docente. No caso da ESHTe, efetuou-se um esforço enorme ao nível da gestão financeira, para que a Escola passasse a dispor de uma situação favorável, o que foi amplamente conseguido no quadriénio 2014/17. Contudo, a manutenção da saída de legislação que continue a ampliar as despesas com o pessoal, sem as IES serem ressarcidas dos valores em questão, prejudica fortemente o esforço de implementar uma política de contratação adequada, constituindo uma variável que a IES não controla diretamente. Neste sentido, sugerimos que a recomendação da CAE neste domínio seja complementada com a inclusão da nota "(...), sem prejudicar o equilíbrio financeiro da instituição e o cumprimento das obrigações legais". Em relação à questão das instalações, e tal como consta dos nossos documentos estratégicos, consideramos imprescindível para a Escola concretizar o processo negocial em curso, pelo que só pretendemos chamar a atenção para os contornos políticos do mesmo, sendo que a abertura evidenciada atualmente pelo MCTES e M. Economia para resolver o problema, não tem ocorrido sempre em termos de passado. Assim, também neste caso, pode ser oneroso para a IES a fixação de um condicionalismo cuja resolução transcende a sua esfera de atuação direta, pelo que voltamos a sugerir a inclusão de uma nota que expresse a realidade do enquadramento existente. Finalmente, em relação ao cumprimento de estipulado no artigo 16º do RJAES, que se prende com a publicitação dos resultados da avaliação em relação aos cursos da ESHTe, informamos que a respetiva divulgação já consta do sítio da Internet da nossa instituição.

3. Response (English):

In compliance with the established institutional evaluation process, ESHTe hereby presents its opinion on the preliminary report delivered by the CAE. It should be pointed out that we do not intend to contest the final result of the evaluation, but rather to clarify some aspects related to the accreditation conditions proposed by the CAE. In fact, we fully understand the CAE's perspective on setting the conditions "Defining a policy for the recruitment of teaching staff based on the respective needs of teaching and research" and "Completing the ongoing negotiation process with a view to achieving and sustaining the ESHTe and its courses, assuring the sufficiency and modernity of its facilities as well as the renovation of the equipment with the latest generation equipment", even because they are objectives that the institution itself defends and desires. However, the achievement of these desiderates does not depend solely on IES, since there are exogenous variables that are beyond control. For example, considering staff expenditure, its development in the desired direction is strongly conditioned by budget execution decrees that have set limits on the salary mass and recent legislative impacts resulting from the application of new guidelines on the transitional teacher career regime. In the case of ESHTe, a major effort was made in terms of financial management, so that the School would have a favorable situation, which was largely achieved in the 2014/17 quadrennium. However, maintaining the exit of legislation that continues to increase personnel expenses, without the IES being compensated for the amounts in question, strongly undermines the effort to implement a proper hiring policy, constituting a variable that the IES does not directly control. In this regard, we suggest that the CAE recommendation in this area be complemented by the inclusion of the note "... without prejudice to the financial balance of the institution and compliance with legal obligations." Regarding the issue of facilities, and as it appears in our strategic documents, we consider it essential for the School to concretize the ongoing negotiation process, so we only want to draw attention to the political contours of it, and the opening currently evidenced by MCTES and M. Economy to solve the problem, has not always occurred in terms of the past. Thus, in this case too, it may be costly for the IES to fix a conditionalism whose resolution transcends its sphere of direct action, and we suggest again the inclusion of a note that expresses the reality of the existing framework. Finally, in relation to the compliance with the stipulated in article 16 of the RJAES, which is related to the publicity of the results of the evaluation in relation to the courses of ESHTe, we inform that the respective disclosure is already on the website of our institution.

4. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB):
<sem resposta>